

FICHA TÉCNICA

Carta militar

Série 279 - IGEOE / 1:25.000

Partida | Chegada

Junta de Freguesia de Sarzedas
Centro de BTT de Sarzedas
(39.851514, -7.691448)

Freguesias abrangidas

Sarzedas

Duração / 4H20

Dificuldade / Difícil

Distância / 14,2 KM

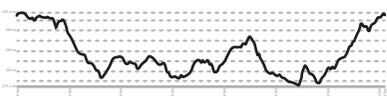
Tipologia / Circular

Desnível acumulado / +430m | -430m

Altitude / Min: 270m | Max: 416m

Época recomendada / Todo o ano

Perfil de Elevação / PR3CTB



FICHA TÉCNICA PR3.1CTB

Partida | Chegada / 39.868777, -7.692431 | 39.855387, -7.691678

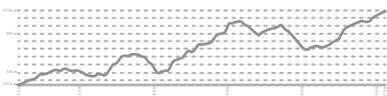
Distância / 2,6 KM

Tipologia / Linear

Desnível acumulado / +100m | -40m

Altitude / Min: 315m | Max: 373m

Perfil de Elevação / PR3.1CTB



2 Igreja Matriz

PR:



FCMP

CUIDADOS ESPECIAIS E NORMAS DE CONDUTA

- Circule pelos trilhos sinalizados e respeite a sinalização existente;
- Evite barulhos e atitudes que perturbem a paz do local;
- Observe a fauna à distância;
- Respeite a natureza: não recolha e/ou perturbe animais, plantas ou danifique formações geológicas;
- Leve o lixo até um local onde haja serviço de recolha;
- Respeite a propriedade privada;
- Não faça lume;
- Seja cortês com os habitantes locais e respeite os seus costumes e tradições;
- Tenha sempre em atenção as previsões meteorológicas;
- Leve sempre água, mantimentos, protetor solar, roupa e calçado adequados e estojo básico de primeiros socorros;
- Planifique o percurso que pretende realizar: reúna previamente a informação disponível necessária e certifique-se que termina a caminhada antes de anoitecer;
- Se encontrar um animal selvagem ferido ou debilitado, informe as autoridades competentes;
- Em algumas situações terá que transpor estradas asfaltadas, faça-o com atenção.

CONTACTOS ÚTEIS

Câmara Municipal de Castelo Branco	272 330 330
Junta de Freguesia de Sarzedas	272 947 333
Comunidade Intermunicipal Beira Baixa SOS	272 342 540 112
GNR de Castelo Branco	272 340 900
Bombeiros Voluntários de Castelo Branco	272 342 122
Proteção Civil	800 272 112
Hospital de Castelo Branco	272 000 272
Extensão de Saúde	272 949 144
CIAV - Centro de Informação Antivenenos	800 250 250
Parque de Campismo de Castelo Branco	272 322 577
Geopark Naturtejo Mundial da UNESCO	272 320 176
ADXTUR - Rede Aldeias do Xisto	275 037 393

Mais informações:
Posto de Turismo de Castelo Branco
272 330 339 | turismo@cm-castelobranco.pt

Descarregue a Aplicação mobile
CB Percursos



PR
3
CTB

PT

CAMINHO DE XISTO
DE SARZEDAS
PELOS CAMINHOS MINEIROS
Percursos Pedestres de Castelo Branco

SOBRE O PERCURSO

A aventura começa junto à Capela de Sto. António. Antes dos olhos ficarem deliciados com a vista das paisagens, é possível apreciar as ruas ladeadas de casas brasonadas. Junto ao campanário e Igreja Matriz podemos observar a Capela de S. Sebastião e a extensa paisagem que nos leva os olhos até à cidade de Castelo Branco. Ainda na vila continuamos até à fonte, local onde antigamente os habitantes iam buscar água e onde permanece um lavadouro. A partir daqui começa o contacto directo com a natureza onde uma pequena vereda, acompanhada por pinheiros, sobreiros e carvalhos, nos conduz a Almoinhas e Rapoula. Espera-nos, a seguir, o “Monte dos Afonsos”, lugar onde habitou uma família com este nome e onde o casario de xisto se mantém muito bem conservado, como que posando para as máquinas fotográficas.

A próxima paragem é em Gatas, onde nos é oferecida uma deslumbrante vista sobre a Ribeira da Magueija e dos campos, adornados por oliveiras seculares, cultivados nas suas margens. É também aqui que se situam as antigas Minas de Volfrâmio que, segundo os antigos relatos, era vendido para a Alemanha.

Avançando um pouco mais, conseguimos vislumbrar todo o Vale da Santa, onde fica a Capela de Santa Maria Madalena e, na nossa descida, encontraremos ainda vestígios da antiga exploração mineira.

Paramos agora na Fonte Santa, assim chamada porque a água nunca seca e por lhe serem reconhecidos milagres. A partir daqui, o percurso é feito entre pinhais e carvalhais, povoados por centenários exemplares, até ao ponto de partida.

Como alternativa ao percurso principal, foi criada uma variante (PR3.1-CTB) que reduz a sua extensão.

A variante é tomada ao Km 4,6 do percurso principal (PR3-CTB) possibilitando, após 3,2 Km, o retorno ao seu ponto inicial.

FAUNA E FLORA

- Abelharuco / *Merops apiaster*
- Coelho / *Oryctolagus cuniculus*
- Lagartixa do mato / *Psammodromus Algrirus*
- Javali / *Sus scrofa*
- Raposa / *Vulpes vulpes*
- Perdiz / *Alectoris rufa*
- Poupa / *Upupa epopsa*

- Esteva / *Cistus ladanifer*
- Fel da terra / *Centaurium erythraea*
- Medronheiro / *Arbutus unedo*
- Oliveira / *Olea europaea*
- Rosmaninho / *Lavandula stoechas*
- Sobreiro / *Quercus suber*
- Urze branca / *Erica lusitana*
- Urze rosa / *Calluna vulgaris*

Legenda do mapa:

- PR3
- PR3.1



PONTOS DE INTERESSE

- 1 Igreja da Misericórdia | Pelourinho
- 2 Igreja Matriz | Campanário
- 3 Fonte da Vila | Lavadouro
- 4 Minas de Volfrâmio
- 5 Poço Mineiro
- 6 Capela de Santa Mª Madalena
- 7 Fonte Santa



Visit Castelo Branco
Restaurantes
Alojamento

SARZEDAS

Sarzedas foi vila e sede de concelho, tendo recebido Carta de Foral em Janeiro de 1212. No século XVII, o concelho era constituído por 95 lugares. Em 1848 perdeu o estatuto de concelho, assim como algumas freguesias, para os vizinhos municípios de Oleiros e Castelo Branco. Hoje é uma das 25 freguesias de Castelo Branco, possuindo um largo território onde existem 40 lugares.

Os vários cursos de água que travessam a freguesia estiveram sempre ligado às diferentes atividades da população, contribuindo assim para o seu desenvolvimento. Podemos enumerar o Rio Ocreza, a Ribeira do Alvito e a Ribeira da Magueija que ao longo do tempo estiveram diretamente ligados aos moinhos, aos pisões (para trabalhos do linho), aos lagares de azeite e à economia agro-pastoril. Foi ainda no século XIX que despertaram as atividades mineiras com a extração de ouro (os oureiros) e algumas minas de volfrâmio (Gatas, Pomar, Azenha de Cima, Santa). As minas de volfrâmio, em Gatas e no Vale da Santa, tiveram o seu apogeu durante a 2.ª Guerra Mundial sendo possível ainda hoje encontrar o edifício da lavagem do minério, em ruínas, assim como os poços de extração.

PATRIMÓNIO NATURAL

Ao longo de todo o percurso podemos observar variadas espécies de plantas características da flora mediterrânica, entre as quais oliveiras, sobreiros, carvalhos, medronheiros, vinhas, urzes, rosmaninho e estevas, assim como pequenas plantas herbáceas que tornam a Primavera muito mais colorida. Tanto no Outono como na Primavera encontramos ainda uma grande variedade de cogumelos silvestres. O percurso é feito numa zona absolutamente rural sendo por isso comuns as hortas e terrenos agrícolas cultivados, sobretudo dos cursos de água. Em alguns casos encontram-se árvores com séculos de história para contar.

Depois de um forte investimento na atividade cinegética pelas entidades locais, podemos encontrar com frequência espécies como o coelho, a perdiz, a raposa e o javali, ou mesmo algumas aves de rapina. Merece destaque o Vale da Santa que, particularmente na Primavera, se enche de cor, com muitas flores, numa paisagem relaxante.

OUTROS LOCAIS DE INTERESSE:

Praia Fluvial do Sesmo e Zonas de lazer do Pomar e Lisga

